

# Relatório Mensal

2015

# Outubro

---

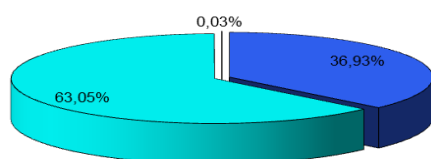
Instituto de Previdência e Assistência do Município do Rio  
de Janeiro - PREVI-RIO

DIRETORIA DE  
INVESTIMENTOS

# Composição da Carteira

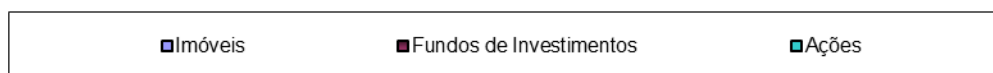
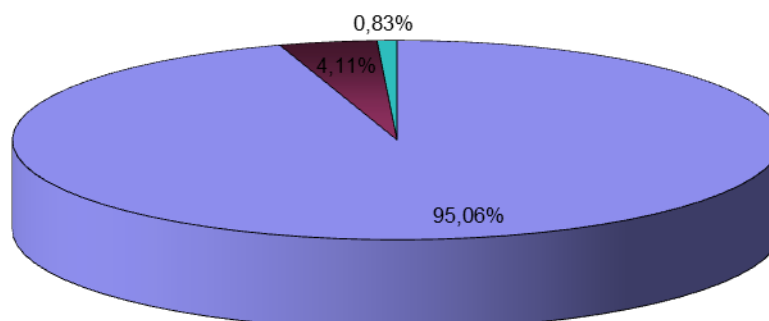
## Ativos Mobiliários, Imobiliários e Recebíveis de Royalties

### TOTAL GERAL (FUNPREVI, PREVI-RIO, FASS)



Valor da Carteira pelo Mercado	
PREVI-RIO	R\$ 688.763.294,90
FUNPREVI	R\$ 1.175.939.589,55
FASS	R\$ 476.254,10
<b>Total</b>	<b>R\$ 1.865.179.138,55</b>

### FUNPREVI



Valor da Carteira Mercado	
Imóveis	R\$ 1.117.888.232,97
Fundos de Investimentos	R\$ 48.275.805,75
Ações	R\$ 9.775.550,83
<b>Recebíveis de Royalties de Petróleo</b>	
Valor presente (Em 01/01/2015)	R\$ 4.052.551.034,50

# Composição da Carteira

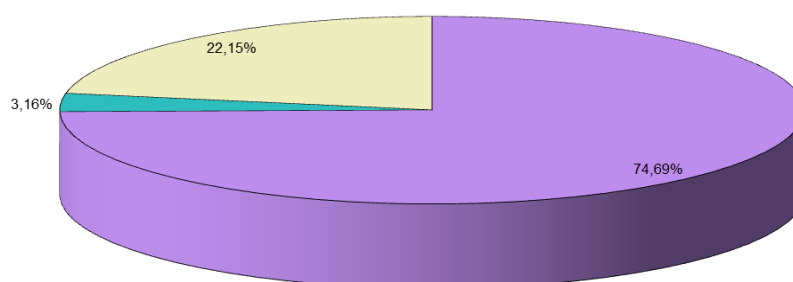
## Ativos Mobiliários e Imobiliários

### PREVI-RIO

Valor da Carteira	
Empréstimos e financiamentos aos segurados	R\$ 514.465.140,61
Imóveis	R\$ 21.735.191,48
Fundos de Investimentos	R\$ 152.562.962,81

A modalidade de aplicação Empréstimos e Financiamentos aos segurados é composta pelas seguintes rubricas: Financiamentos Imobiliários a servidores (R\$ 514.352.775,95), Outros Empréstimos Concedidos a funcionários (R\$ 112.364,66), conforme balancete de verificação prévio de outubro 2015, sujeito à consolidação contábil posterior

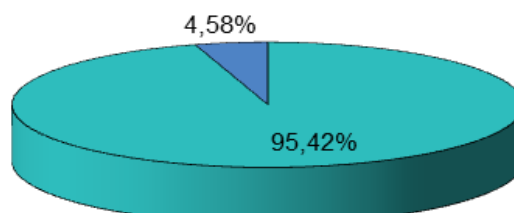
A posição dos imóveis está conforme balancete de verificação prévio de outubro de 2015, sujeito à consolidação contábil posterior.



■ Empréstimos e financiamentos aos segurados ■ Imóveis ■ Fundos de Investimentos

### FASS

Valor da Carteira	
Operações compromissadas	R\$ 454.420,52
Fundos de Investimentos	R\$ 21.833,58



■ Operações compromissadas ■ Fundos de Investimentos

# Rentabilidade da Carteira de Ativos Mobiliários

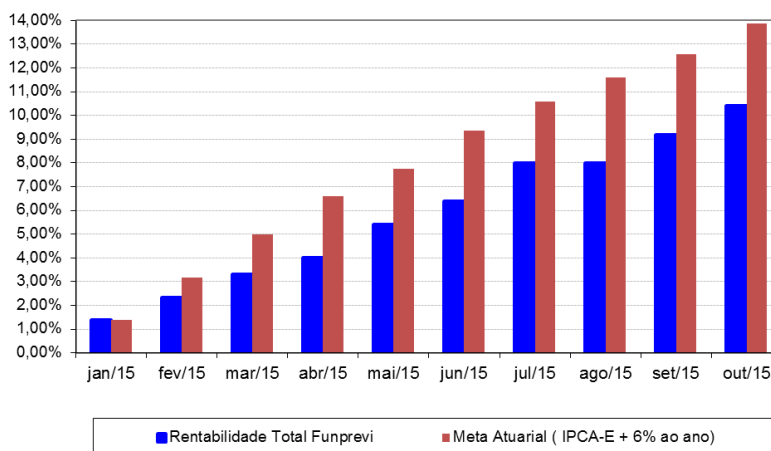
## FUNPREVI

ATIVOS FINANCEIROS - FUNPREVI	Rentabilidade Nominal		Rentabilidade em relação à Meta	
	out/15	Acum. Ano	out/15	Acum. 2015
BB Previdenciário Renda Fixa Perfil (2)	1,1180%	9,4960%	96,8869%	83,6409%
Fundo de Investimento Caixa Brasil Referenciado DI Longo Prazo (1)	1,1122%	9,9864%	96,3906%	79,5875%
Fundo de Investimento Caixa Brasil Disponibilidades Renda Fixa	1,0371%	10,0066%	89,8818%	72,0805%
Ações	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Rentabilidade Total Funprevi	1,1133%	10,4098%	96,4829%	74,9849%
Meta Atuarial	1,1539%	13,8825%		

### OBSERVAÇÕES:

- 1) A aplicação do FUNPREVI no Fundo de Investimento Caixa Brasil Referenciado DI Longo Prazo ocorreu em 27/01/2015.
- 2) A aplicação do FUNPREVI no Fundo de Investimento BB Previdenciário Renda Fixa Perfil ocorreu em 12/02/2015.
- 3) Aplicações informadas com posição de fechamento do último dia útil.

Rentabilidade Acumulada - Funprevi x Meta Atuarial



# Rentabilidade da Carteira de Ativos Mobiliários

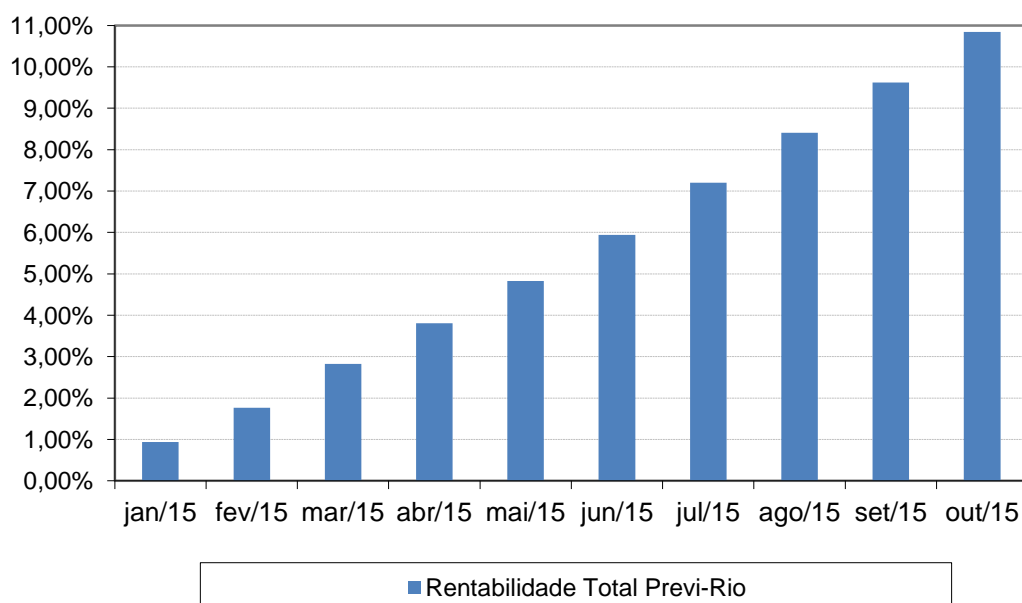
## PREVI-RIO

ATIVOS FINANCEIROS - PREVI-RIO	Rentabilidade Nominal	
	out/15	Acum. Ano
Fundo de Investimento Caixa Brasil Referenciado DI Longo Prazo (1)	1,1122%	9,9864%
Fundo de Investimento Caixa Brasil Disponibilidades Renda Fixa	1,0371%	10,0065%
BB Previdenciário Renda Fixa Perfil (2)	1,1180%	9,4960%
Rentabilidade Total Previ-Rio	1,1148%	10,8448%
Meta	1,1539%	13,8825%

### OBSERVAÇÕES:

- 1) A aplicação do PREVI-RIO no Fundo de Investimento Caixa Brasil Referenciado DI Longo Prazo ocorreu em 27/01/2015.
- 2) A aplicação do PREVI-RIO no Fundo de Investimento BB Previdenciário Renda Fixa Perfil ocorreu em 12/02/2015.
- 3) Aplicações informadas com posição de fechamento do último dia útil.

### Rentabilidade Acumulada - Previ-Rio



# Rentabilidade da Carteira de Ativos Mobiliários

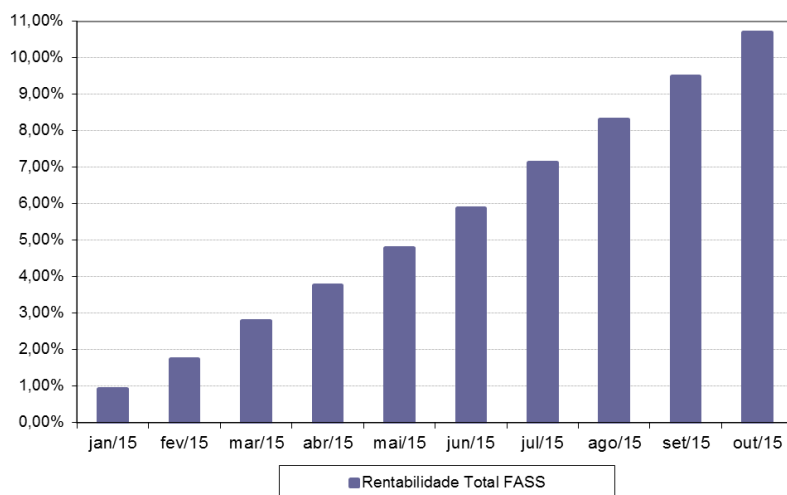
## FASS

ATIVOS FINANCEIROS - FASS	Rentabilidade Nominal	
	out/15	Acum. Ano
Operações com lastro em Títulos Públicos Federais - CEF	1,10%	8,37%
Caixa FI PCRJ RF	1,10%	10,73%
Fundo de Investimento Caixa Brasil Disponibilidades Renda Fixa	1,04%	10,01%
<b>Rentabilidade Total FASS</b>	<b>1,1013%</b>	<b>10,7059%</b>
<b>Meta</b>	<b>1,1539%</b>	<b>13,8825%</b>

### OBSERVAÇÕES:

- 1) Aplicações informadas com posição de fechamento do último dia útil.

Rentabilidade Acumulada - FASS



## CENÁRIO EXTERNO

No mês de outubro, nos EUA, a agenda macro foi mista. Entre os dados de atividade, o principal destaque foi a divulgação da 1ª prévia do PIB do 3º trimestre de 2015. A economia americana apresentou crescimento de 1,5% em termos anualizados ante o trimestre anterior. Com relação à política monetária, o Comitê de Política Monetária do Banco Central Americano (FOMC) divulgou, no início do mês, a Ata de sua reunião de setembro. O documento reforçou a visão dovish e sua interpretação pelo mercado favoreceu o ambiente para ativos de risco ao longo do mês, que se apresentaram majoritariamente em alta. Porém, ao término do mês, o FOMC anunciou a manutenção da taxa dos FED Funds (entre 0,00% e 0,25%) e afirmou no comunicado pós-reunião que, baseado no cenário atual e prospectivo, avaliará as condições para a alta de juros em dezembro, surpresa para grande parte do mercado, que já não esperava mais por uma alta de juros ainda este ano.

Na Zona do Euro, O Banco Central Europeu (BCE) decidiu manter inalterada a sua taxa básica de juros e o seu programa de flexibilização monetária ao avaliar que a inflação continua abaixo da meta estabelecida, declarando que “o grau de acomodação da política monetária terá que ser reexaminado na reunião de política monetária de dezembro”.

Na China, os sinais de desaceleração vieram mais suaves que o esperado pelo mercado. Convém destacar o crescimento do PIB do 3T15, que passou de 7,0% para 6,9% (A/A). O Banco do Povo da China (PBoC) reduziu em 0,25 ponto percentual a taxa de juros, tanto para depósitos quanto para empréstimos, em mais uma ação para tentar dar dinamismo a economia. A instituição também diminuiu em 0,50 ponto percentual a taxa de compulsório dos bancos a fim de injetar mais liquidez para economia.

As medidas anunciadas fazem parte de um conjunto de providências que, desde o começo do ano, vêm sendo colocadas em prática para garantir o cumprimento da meta de crescimento para 2015, que é de 7,0% A/A.

## **CENÁRIO INTERNO**

No Brasil, mais uma vez as questões fiscais estiveram em foco. Em meados do mês, a junção de fatores como a deterioração do cenário econômico e as notícias negativas no campo fiscal, levaram a agência de risco Fitch revisar a nota de crédito soberana de BBB para BBB-, mantendo a perspectiva negativa. Entretanto, é importante destacar ressaltar que o país ainda permanece dentro categoria de grau de investimento. A revisão para baixo da meta fiscal para 2015 foi o principal evento do mês, suscitando forte aumento na percepção de risco. O objetivo, que inicialmente era atingir a economia de 1,2% do PIB (R\$66,3bi), passou para 0,15% (R\$8,7bi) em julho e agora foi oficializado em -0,85% (R\$-48,9bilhões). Entre os dados de emprego, o Caged mostrou destruição líquida de 95 mil empregos em setembro, o dado mais fraco para o mês em toda a série histórica. Sobre a atividade, em agosto, as vendas no varejo restrito tiveram queda de 0,9% (M/M) e com relação a produção industrial apresentou queda de 1,2% (M/M).

Entre os dados de inflação, o IPCA-15 de outubro acelerou em relação ao último IPCA (de 0,54% para 0,66%) e puxou a inflação em 12 meses de 9,57% para 9,77%. Pelo lado da política monetária, o COPOM manteve estável a taxa Selic em 14,25% e, na Ata, reconheceu a impossibilidade da convergência da inflação à meta de 4,5% em 2016.



Com relação ao câmbio, o real, durante o mês de outubro, inverteu a trajetória de desvalorização verificada nos últimos meses. A moeda brasileira fechou o período cotada a R\$3,86, com ganhos de 2,9%, após cair 8,9% em setembro. No ano, as perdas somam 45,3% e, em doze meses, 57,9%. Fatores externos impulsionaram a valorização do câmbio. O dólar perdeu frente a maior parte das moedas emergentes, desfavorecido, sobretudo, pelo maior apetite por risco no exterior e pelas sinalizações dos principais Bancos Centrais no exterior, no sentido de manutenção ou até mesmo ampliação (como no caso do Banco Central Europeu) de suas políticas monetárias flexíveis.

### **CARTEIRA FUNPREVI**

Os ativos que compõem a carteira do FUNPREVI, atrelados fundamentalmente em títulos públicos federais brasileiros, foram medianamente afetados no período, em que pesem as condições observadas nos cenários interno e externo acima relatadas. Os principais fundos de investimentos que compõem a carteira do FUNPREVI apresentaram rentabilidades de 96,89% (FI Renda Fixa Perfil, do Banco do Brasil), e 96,39% (Caixa Brasil Referenciado DI LP, da Caixa Econômica Federal), ambas em relação à meta atuarial.

Desta forma, a carteira, em outubro, registrou um desempenho de 96,48% em relação à meta atuarial, e a rentabilidade acumulada no ano 2015, também em relação à meta atuarial, de 74,98%, considerando a precificação pelo mercado.